


**Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**  
**Grupo de Trabalho de Gestão de Integridade - GTInteg**  
**Tabela de Riscos - Integridade**

**NOTA:** Com vistas ao atendimento do item "7 - Levantamento dos principais riscos para a integridade e estabelecimento de medidas de tratamento", demonstramos, a seguir, os riscos estratégicos ligados à Integridade no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de acordo com a planilha de riscos estratégicos validada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle da Universidade (CGRC).

Salienta-se, no entanto, que, uma vez que o processo de Gestão de Riscos é constante, e que a implementação da Política de Gestão de Riscos e do modelo de Governança, Riscos e Controle propriamente dito permanece em andamento, demonstramos movimentos que se relacionam a medidas de tratamento, mas que não caracterizam, sobremaneira, controles formalizados, em matriz de riscos e controles internos da Universidade.

Ranking geral (Grau de priorização definida pelo CGRC)	ID do Risco	Risco de	Descrição do Risco	Classificação	Tipo do Risco (Interno, Externo)	Dono (GP)	Nº de macroprocessos Impactados	Macroprocessos impactados	Tipo dos macroprocessos afetados (Gestão, Finalísticos ou de Apoio)	Ligação com o tema Integridade (direta ou indireta)	SCORE DO RISCO (Resultado da relação: Probabilidade x Impacto x Dificuldade de Reação)	Estrutura organizacional ligada	Medidas de tratamento
54	28	Comunicação tendenciosa	Utilização do processo de comunicação para interesses da gestão ou pessoais e não institucional	Gestão	Interno	Comunicação	2	1) Comunicação 2) Gestão	1) De Apoio 2) Gestão	Indireta	33,99	1) Secretaria de Comunicação 2) Reitoria	Atualmente, a Universidade possui medidas de prevenção e tratamento do risco de comunicação tendenciosa através da análise minuciosa das comunicações oficiais da Universidade, por parte da Secretaria de Comunicação da UFRGS (SECOM), órgão este vinculado ao Gabinete do Reitor.
56	53	Conduta, comportamento e postura ética inadequados	Servidores da Universidade apresentam conduta, comportamento ou postura ética inadequados	Recursos Humanos	Interno	G. Pessoas	2	1) Gestão de Pessoas 2) Gestão	1) De Apoio 2) Gestão	Direta	31,53	1) Comissão de ética 2) PROGESP/NAD	A Universidade, embora conte com uma Comissão de Ética formalmente instituída, não possui um Código de Ética próprio. Embora não haja obrigatoriedade a este respeito, a administração compreende a importância da conduta ética dos servidores e mantém o "tom no topo" no sentido da lisura na administração de recursos públicos e no andamento de suas atividades.  Além disso, casos de desvios éticos são passíveis de apuração de responsabilidade e ações disciplinares, quando necessário, pela estrutura já existente (Núcleo de Assuntos Disciplinares da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - NAD/PROGESP).  O panorama atual não exige a possibilidade de elaboração de Código de Ética próprio, estabelecimento de capacitações acerca do tema, disseminação do tema ético nos processos da Universidade, entre outras medidas.

Ranking geral (Grau de priorização definida pelo CGRC)	ID do Risco	Risco de	Descrição do Risco	Classificação	Tipo do Risco (Interno, Externo)	Dono (GP)	Nº de macroprocessos Impactados	Macroprocessos impactados	Tipo dos macroprocessos afetados (Gestão, Finalísticos ou de Apoio)	Ligação com o tema Integridade (direta ou indireta)	SCORE DO RISCO (Resultante da relação: Probabilidade x Impacto x Dificuldade de Reação)	Estrutura organizacional ligada	Medidas de tratamento
62	61	Vazamento de dados e informação	Acesso não autorizado (lógico e físico) aos dados e informações, causados por invasão, reengenharia social, roubo de credenciais, etc.; ou divulgação indevida	Infraestrutura / tecnologia	Interno	Gestão	6	1) Gestão de Pessoas 2) Gestão de TIC 3) Infraestrutura 4) Comunicação 5) Gestão de Acervos 6) Gestão	1, 2, 3, 4 e 5) De Apoio 6) Gestão	Indireta	 25,07	1) Centro de Processamento de Dados	<p>No que diz respeito às informações digitais, a UFRGS possui, em sua estrutura, uma estrutura de segurança da rede e dos sistemas computacionais utilizados. Além disso, a UFRGS busca, constantemente, desenvolver atividades para aprimorar a segurança da UFRGS e da Internet em geral. Para isso, existem estruturas próprias, bem como Políticas relacionadas, tais como a Política de Segurança da Informação e a Política de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação.</p> <p>Concomitantemente, a Universidade possui movimentos em relação à salvaguarda de informações, que visam, não apenas a definição de políticas internas de definição de uso e fluxo de informações mas, principalmente, atuar frente aos riscos de utilização indevida, sequestro, vazamento de informações, entre outros.</p>